WIKIPÉDIA
A enciclopédia livre

Torre de Lapela

A **Torre de Lapela** localiza-se junto ao rio Minho, na freguesia de Troporiz e Lapela, município de Monção, distrito de Viana do Castelo, em Portugal.[1]

Constituía a torre de menagem do antigo **Castelo de Lapela**, sendo hoje tudo o que resta daquele.

A Torre de Lapela está classificada como monumento nacional desde 1910.[1]

História

O Castelo de Lapela estava situado a poucos quilómetros a jusante de Monção, defendendo o vau do rio Minho.

O padre António Carvalho da Costa, Pinho Leal e José Augusto Vieira atribuem a sua fundação a Lourenço Gonçalves de Abreu, um fidalgo muito principal, senhor do couto de Merufe, lugares de Sanfins, Lapela, Barbeita, Regalados e de outras terras do Alto Minho, pelo facto de este ter combatido na Batalha de Arcos de Valdevez ao lado de D. Afonso Henriques e de seu pai, Gonçalo Martins de Abreu, pensando-se que tenha sido encarregue por D. Afonso Henriques de erguer aquela fortificação, ficando a ser seu primeiro Alcaide-Mor.

A última campanha de obras conhecida data do reinado de D. Manuel I, monarca que reforçou a estrutura e a entregou a Lopes Gomes de Abreu, senhor das fortificações do Alto Minho interior.

A partir daqui, a história deste castelo é a de uma progressiva destruição. Após a Restauração da Independência, em 1640, e até aos inícios do século XVIII, a necessidade da reformulação da praça de Monção obrigou à integração de muita pedra. Junto ao rio, comunicando facilmente com a atual sede de

Torre de Lapela

Torre de Lapela

Informações gerais	
Estilo dominante	gótico
Construção	Século XII
Promotor	D. Afonso Henriques
Aberto ao público	✓
Património de Portugal	
Classificação	Monumento Nacional [♦]
DGPC	71196 (http://servicos.dgpc.gov.pt/pesquisapatrimonioimovel/detalhes.php?code=71196)
SIPA	3523 (http://www.monumentos.gov.pt/Site/APP_PagesUser/SIPA.aspx?id=3523)
Geografia	
País	Portugal
Localização	Lapela
Coordenadas	42° 03′ 23″ N, 8° 32′ 17″ O

concelho, nada mais fácil que desmantelar-se o velho castelo medieval de Lapela, em benefício de uma vizinha fortaleza moderna e apta a responder às exigências da guerra.

O restauro parcial da estrutura aconteceu em 1940, no contexto das comemorações do Duplo Centenário da Fundação e da Restauração da Independência, organizadas pelo Estado Novo. A torre foi objeto de um restauro seletivo, de impacto cenográfico - como se comprova pela feitura de novas ameias - mas que descurou o estudo do local e da área envolvente.

Em 2016, foi reabilitada com a restauro da torre de menagem, a beneficiação do pavimento envolvente e a valorização dos canastros existentes. Abriu ao público em 27 de maio de 2016 como Núcleo Museológico da Torre da Lapela.

Localização em mapa dinâmico

[♦] ^ DL Despacho de 16 de junho de 1910

Características

Em aparelho de pedra, apresenta planta quadrangular com cerca de 10 metros de lado e 35 metros de altura. As suas paredes têm três metros de espessura.

Tem uma única entrada na fachada norte a cerca de 6 metros acima do solo encimada com o brasão das armas do Reino de Portugal.

Referências

1. Ficha na base de dados SIPA (http://www.monumentos.gov.pt/Site/APP_PagesUser/SIPA.aspx?id=3523)

Ligações externas

- Torre de Lapela (http://servicos.dgpc.gov.pt/pesquisapatrimonioimovel/detalhes.php?code=71196) na base de dados *Ulysses* da Direção-Geral do Património Cultural

Obtida de "https://pt.wikipedia.org/w/index.php?title=Torre_de_Lapela&oldid=68582248"